

## RIO ACRE EM RISCO



Após um pouco mais de três meses, quando houve a alagação que desalojou centenas de famílias acreanas, que sempre residiram e continuam residindo nas áreas que a cada período de chuvas são alcançadas pelas águas, o Rio Acre apresenta volume de água muito baixo, correndo o sério risco de acontecer até a interrupção total da correnteza das águas, situação essa, que impede o tráfego das pequenas embarcações de ribeirinhos, que utilizam e dependem dessa via como meio de transporte e comunicação. A verdade é que, conforme já descrevemos em outras oportunidades, o desmatamento das margens por toda a extensão desse manancial, juntamente com a retirada de areia para a construção civil, especialmente a montante e a jusante da capital Rio Branco, juntamente com o encaminhamento de esgotos in natura de toda população das pequenas, médias e grandes cidades situadas nas margens deste rio, sendo a capital a principal responsável por essa prática, tudo isso atuando desde o início da ocupação dessa região até os dias atuais, não poderia alcançar outro resultado, infelizmente catastrófico, que não fosse o assoreamento, o desbarrancamento, a poluição em grande escala das águas, as barreiras de sujeiras no leito e a eliminação, quase que total da fauna aquática da nossa mais importante corrente de água doce. Apesar de não ter acontecido nada até o momento, mesmo assim, estamos mais uma vez alertando as autoridades competentes e a população em geral que possa contribuir, para que lutem por uma alternativa viável para recuperar nosso maior símbolo do Estado, o Rio Acre.

